

A escola normal de Anápolis/GO e o escolanovismo na formação de professores (1931-1937)

Tarsio Paula dos Santosⁱ 

Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO, Brasil

Sandra Elaine Aires de Abreuⁱⁱ 

Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, GO, Brasil

1

Resumo

O presente estudo tem como tema a Escola Normal de Anápolis/GO, tendo como objeto de estudo os princípios da Escola Nova no curso normal e na formação docente que eram ali realizados no período de 1931 a 1937. Esta delimitação temporal refere-se ao período em que a escola esteve em atividades na cidade de Anápolis/GO. Para alcançar o objetivo acima, utilizou-se como metodologias a pesquisa bibliográfica e a análise documental, considerando as produções científicas correlatas como a temática adotada e a legislação estadual e municipal do ensino normal do período em questão, bem como os livros-atas da instituição anapolina em estudo. Considerando que a pesquisa em questão está em andamento, os resultados obtidos destacam que o escolanovismo insere-se no contexto goiano a partir da década de 1910 e que o documento que regia a Escola Normal de Anápolis/GO era pautada no escolanovismo.

Palavras-chave: Escola normal de Anápolis/GO. Escolanovismo. Formação de professores.

The normal school of Anápolis/GO and the escolanovismo in teacher training (1931-1937)

Abstract

The present study has as its theme the normal school of Anápolis/GO, having as its object of study the principles of Escola Nova in the normal course and in teacher training that were carried out there in the period from 1931 to 1937. This temporal delimitation refers to the period in which the school was in activities in the city of Anápolis/GO. To achieve the above objective, bibliographic research and document analysis were used as methodologies, considering the related scientific productions such as the adopted theme and the state and municipal legislation of normal education of the period in question, as well as the institution's minute books anapoline under study. Considering that the research in question is in progress, the results obtained highlight that Escolanovismo is part of the Goiás context since the 1910s and that the document that governed the Normal school of Anápolis/GO was guided by escolanovismo.

Keywords: Normal school of Anápolis/GO. Escolanovismo. Teacher training.

1 Introdução

A Escola Normal de Anápolis/GO foi um educandário em regime de coeducação criado em 1931, dentro do processo de expansão do ensino normal na perspectiva do escolanovismo para o interior de Goiás no período posterior ao Movimento de 1930. Sua trajetória, formando professores primários anapolinos, estendeu-se até meados de 1937, ano em que sua administração e direção foram entregues a congregação das salesianas de D. Bosco, que, em 1938, converteram o estabelecimento destacado anteriormente na Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, destinada apenas ao público feminino.

Nesse âmbito, esta pesquisa tem como tema a Escola Normal de Anápolis/GO, tendo como objeto de estudo os princípios da Escola Nova no curso normal e na formação docente que eram ali realizados no período de 1931 a 1937, a partir das informações recolhidas da documentação da escola, que compõem o Arquivo do Colégio Auxilium de Anápolis-GO. A delimitação temporal adotada refere-se ao período em que a escola esteve em atividades na cidade de Anápolis/GO.

A relevância dessa proposta de pesquisa se justifica, uma vez que a produção historiográfica anapolina sobre o ensino normal na cidade é incipiente, carece de estudos e pesquisas. Há muitos aspectos da história da escola e da educação em Anápolis a serem escritos. Assim, analisar a proposta de formação de normalistas da única Escola Normal da cidade na maior parte dos anos 1930 é certamente relevante, por lançar luz sobre a escolarização de uma região pouco estudada, sendo este um estudo inédito e inicial.

Outrossim, como problematização assinalada, a pesquisa busca satisfazer a seguinte questão: Quais os aspectos da Escola Nova presentes no curso normal e na formação de professores no âmbito da Escola Normal de Anápolis-GO no período de 1931 a 1937?

Consonante ao apresentado anteriormente, este estudo adotou como objetivo geral analisar os aspectos da Escola Nova presentes no curso normal e na formação de professores no âmbito da Escola Normal de Anápolis-GO no período de 1931 a 1937. Já os objetivos específicos são compreender o reflexo do movimento da Escola Nova no ensino normal e na formação de professores normalistas no Brasil na década de 1930, enunciar os princípios escolanovistas

influentes no ensino normal e na formação de professores primários em Goiás nos anos 1930 e analisar os aspectos da Escola Nova no ensino normal e na formação de normalistas no contexto da Escola Normal de Anápolis-GO entre 1931 e 1937.

2 Metodologia

3

O tema deste estudo insere-se no campo de pesquisa da História da Educação, uma especificidade da História. Nos últimos anos, a História passou por um processo de renovação historiográfica, o que possibilitou considerar outros objetos de estudo (instituições, negros, crianças, etc) e ampliação das fontes para tal escrita (fotos, sons, utensílios, etc). A essa renovação, segundo Burke (2010), denominou-se de nova história cultural.

Nesse sentido, a referida pesquisa concentra-se na área da história das instituições escolares, que, segundo Lopes e Galvão (2001), valendo-se da ampliação das fontes historiográficas, objetiva, para além da análise das fontes escolas, adentrar no cotidiano escolar e no contexto político-social de outras épocas. Para isso considera-se uma variedade de documentos, tais como cadernos pessoais, jornais, debates parlamentares, registros de alunos, legislação educacional entre outros. Neste sentido, considerando a abordagem qualitativa, a pesquisa analisará documentos e a literatura pertinente ao tema de estudo para levantar dados e compreender o processo histórico.

Quanto aos objetivos traçados, a investigação em questão é exploratória, pois explicitará saberes que servirão para outras investigações futuras, sendo este um estudo pioneiro (GIL, 2002). Para alcançá-los, utilizar-se-á as metodologias da pesquisa bibliográfica e da análise documental, que tratam de fontes primárias (escritos sem nenhum tratamento, de 1ª mão) e fontes secundárias (produções de autores acerca de determinada área e/ou tema), sendo escritos ou não, como meios de coletar e analisar os dados, além de possibilitar novos enfoques e conclusões sobre o tema de estudo (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; MARCONI; LAKATOS, 2003).

Para a presente proposta de investigação, as principais fontes historiográfica são: a legislação educacional (estadual e municipal) e os documentos escolares:

Livro de Matrículas do curso Normal (1931-1937), Livro de Matrículas do curso Complementar (1935 – 1937), Livro de Tombamentos e impressões de visitas, 1º Estatuto (1931), Livro de Ata da Congregação, Escola Normal (1931), Livro de Atas de sessões solenes de colação de grau das normalistas (1931-1937), Livro de Exames de 1º época curso Normal (1931-1936), Livro de Exames 1ª época e resultado final curso Normal (1934 – 1935), Livro de Exames e resultado final curso Normal (1937), Livro de Exames de 2ª época curso Normal, Livro de Registro de notas individuais curso Normal (1931-1932), Livro de Registro de notas individuais curso Normal (1933), Livro de Médias de alunos curso Normal (1934), Livro de Médias de alunos curso Normal (1935 – 1936) e Livro de notas individuais curso Normal (1937).

3 Resultados e Discussões

Entre os anos de 1910 a 1935, com o projeto de interiorização do Brasil e a chegada de imigrantes no país, a cidade de Anápolis/GO teve o maior crescimento populacional de sua história (POLONIAL, 1995). Para atender a demanda educacional foram criadas na cidade as primeiras instituições de ensino primário: o Grupo Escolar e de ensino secundário: o Instituto de Ciências e Letras, ambas em 1925 (BORGES, 2011; FERREIRA, 2011).

Com relação ao ensino secundário, o Instituto de Ciências e Letras, fundado por Carlos Pereira de Magalhães, era uma escola privada que, inicialmente, ofertava um curso ginásial, mas estava passando por dificuldades financeiras. Para garantir as subvenções do Estado, passou a ofertar o curso normal equiparado ao Programa oficial do Estado de Goiás em 1927 (BRETAS, 1991).

Em 1931, com a persistência das dificuldades financeiras e didáticas pelas quais passava o Instituto de Ciências e Letras, autoridades e figuras políticas locais sugeriram que a instituição passasse por uma intervenção com o auxílio do governo do Estado. Como o criador do educandário não concordou, o grupo acima destacado decidiu criar uma outra instituição de ensino normal na cidade, que se denominou de Escola Normal de Anápolis (ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS,

1931 a 1937a). Com isso, o educandário fundado em 1925 chegou à falência, pois “[...] a maioria dos alunos deixou o Instituto, matriculando-se na nova escola [a Escola Normal de Anápolis-GO]” (BORGES, 2012 apud MORAES, 2012, p. 146).

Tal ação inseriu-se no projeto do governo goiano pós-1930 de difusão e interiorização do ensino normal por meio de incentivos à iniciativa privada. Isso apresentava-se como via de solução para a ineficácia do ensino ofertado nas escolas primárias, que, desde as primeiras décadas do século XIX, vinha apresentando resultados insatisfatórias, tendo como principal motivo a falta de habilitação de competência dos professores (ARAÚJO, 2012; NEPOMUCENO, 1994).

Nesse período, a educação passou a ser concebida como meio de formação do homem de acordo com a lógica capitalista, o que gerou a valorização e maior difusão do escolanovismo na formação de professores primários e nas bases teóricas e pedagógicas do ensino primário (NEPOMUCENO, 1994). Presentes no contexto educacional goiano desde a década de 1910, a Escola Nova pode ser entendida como uma corrente teórica e pedagógica de valorização da criança no centro dos processos de ensino e aprendizagem com a valorização do ensino ativo e da experiência infantil (CANEZIN; LOUREIRO, 1994). Pelo escolanovismo buscava-se regenerar a sociedade via escola/educação (PERES, 2005).

Seguindo essa lógica e alinhado ao movimento de expansão da rede de escolas normais em Goiás, em 1931, a escola normal goiana foi reorganizada pelo Decreto n.659 que, entre outros aspectos, deu maior ênfase a prática profissional dos professorandos com vistas a formação de professores estudiosos e com iniciativa intelectual, treinados como agentes da transição da escola primária goiana do tipo tradicional para a escola renovada (NEPOMUCENO, 1994).

Nesse enquadramento tem-se que a organização da Escola Normal de Anápolis/GO era baseado no Programa Oficial do Estado de Goiás (Decreto n. 659 de 1931), do qual originou-se seu regimento interno denominado “Estatutos”. Influenciado pelos princípios da Pedagogia Nova ou Escola Nova, esse documento estabelecia a organização dos cursos ofertados quanto às aulas, aos exames e provas, à colação de grau, às matérias escolares, aos deveres docentes e discentes,

aos processos de formação profissional e didática entre outros parâmetros (ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS, 1931 a 1937b; GOIÁS, 1931).

Acerca do ensino, era ofertado dois cursos, complementar e normal. O curso complementar compreendia um curso de cultura geral de duração de 2 (dois) anos, ministrado na Escola Complementar anexa à Escola Normal, cujos objetivos eram o aprofundamento dos estudos primários para elevação do nível dos alunos e garantir o acesso direto ao curso normal com a dispensa do exame de admissão (CANEZIN; LOUREIRO, 1994; GOIÁS, 1931).

Com relação à Escola Normal, o seu objetivo era a formação de professores destinados ao magistério no ensino primário. O ingresso de alunos se fazia pela apresentação de diploma da etapa anterior, curso complementar, ou pela aprovação em exame de admissão perante banca examinadora formada por professores da escola (GOIÁS, 1931).

Ainda mediante ao Programa Oficial, as escolas normais goianas deveriam ofertar um curso normal de 4 (quatro) anos de duração. Nesses educandários, os normalistas recebiam uma formação docente pautada nos princípios escolanovistas, presentes no Brasil desde os anos 1920 por meio das reformas estaduais educacionais ocorridas nesse período (NAGLE, 2001).

Sob inspiração da Escola Nova, o curso normal, ofertado em Goiás no período de vigência do Regulamento da Escola Normal goiana de 1931, pautava-se no método de ensino intuitivo analítico, visto como base do ensino ativo e que valorizava a experiência sensorial dos educandos, além de buscar despertar a consciência dos futuros professores para os princípios fundamentais para o ensino de crianças, “[...] tais como interesse, experiência, observação, reflexão, desenvolvimento moral e adaptação de métodos e técnicas de ensino às necessidades da criança” (ARAÚJO, 2012, p. 177). Para garantir a preparação de “bons professores”, os normalistas eram submetidos a um rígido sistema de avaliação constantemente (GOIÁS, 1931).

Com relação ao currículo, as escolas normais de Goiás ofereciam uma formação de cultura geral e profissional, sendo as disciplinas curriculares: Português, caligrafia e literatura; Aritmética, álgebra e geometria; Geografia,

cosmografia e corografia do Brasil; História universal e história do Brasil; História, corografia e mineralogia de Goiás; Física, química, ecologia, botânica, geologia e mineralogia; Pedagogia, didática, psicologia e lógica; Instrução moral e cívica, e higiene, Desenho e trabalhos manuais, Música e orfeão, e Ginástica e escotismo (GOIÁS, 1931).

Ademais, a Escola Normal de Anápolis-GO teve uma breve atuação, indo até 1937, como pode-se inferir a partir da Ata de Reunião da Congregação da escola do dia 28 de fevereiro de 1937

[...] entregam, em caráter definitivo a administração e a direção da [...] Escola Normal, e seu curso Complementar, ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, ou Salesianas de D. Bosco [...] concordando na substituição da actual denominação 'Escola Normal de Anápolis' pelo de 'Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora' (ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS, 1931 a 1937a, grifos do autor).

Por meio da análise da ata final da reunião exposta acima, em 1937, a congregação da instituição anapolina de ensino normal em questão decidiu entregar a sua direção e administração às Irmãs Salesianas de Dom Bosco. Assim, as religiosas assumiram o educandário, fundando em 1938 a Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora, voltada exclusivamente à educação das moças anapolinas (FERREIRA, 2011).

4 Considerações finais

Considerando que esta pesquisa está em andamento, até o momento realizou-se a análise da legislação goiana do ensino primário e normal que possibilitaram perceber a presença do escolanovismo a partir da década de 1910 remodelando o ensino primário para elevação de sua qualidade e, com feito desse movimento, reorganizou-se o ensino normal a partir de 1930 com foco na valorização e importância do professor primário como agente de transformação do ensino primário da escola tradicional para a escola nova.

Quanto a Escola Normal de Anápolis, durante os seus anos de funcionamento, seguiu por meio de seu "Estatutos" os princípios escolanovistas

presente nas prescrições da legislação estadual, Decreto n. 659/1931, o que indica que a formação de professores em Anápolis/GO, em grande parte da década de 1930, tinha base na Escola Nova.

Referências

8

ARAÚJO, Jaqueline Veloso Portela de. **Ruralismo pedagógico e escolanovismo em Goiás na primeira metade do século XX: O Oitavo Congresso Brasileiro de Educação.** Tese de Doutorado em Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – SP, 2012. 219 f.

BORGES, Humberto Crispim. **História de Anápolis.** Goiânia: Kelps, 2011.

BRETAS, Genesco Ferreira. **História da Instrução Pública em Goiás.** Goiânia: CEGRAF-UFG, 1991. (Coleção Documentos Goianos, 21).

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia.** 2.ed. São Paulo: Unesp, 2010.

CANEZIN, Maria Tereza; LOUREIRO, Walderês Loureiro. **A escola normal em Goiás.** Goiânia: CEGRAF-UFG, 1994. (Coleção Documentos Goianos, 28).

ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS. **Livro de Atas de reuniões da congregação da Escola Normal de Anápolis (1931-1937).** a

ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS. **Livro de Tombamentos e impressões de visitas, 1º Estatuto da Escola Normal de Anápolis (1931).** b

FERREIRA, Haydée Jayme. **Anápolis: sua vida, seu povo.** 2. Ed. Goiânia: Kelps, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GOIÁS. **Decreto nº 659 de 28 jan. 1931.** In: Correio Oficial, Goyaz, 02 fev. 1931, p. 2-10.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORAES, Maria Augusta Santana. **Dos primeiros tempos da saúde pública em Goiás à faculdade de medicina**. Goiânia: Cãnone, 2012.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na primeira república**. São Paulo: EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1976.

NEPOMUCENO, Maria Araújo. **A ilusão pedagógica. 1930-1945**. Estado, Sociedade e Educação em Goiás. Goiânia: Editora da UFG, 1994.

PERES, Eliane. A Escola Ativa na visão de Adolphe Ferrière – Elementos para compreender a Escola Nova no Brasil. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. v. III, p. 114-128.

POLONIAL, Juscelino Martins. **Anápolis nos tempos da ferrovia**. Anápolis: Associação Educativa Evangélica, 1995.

SILVA, Nancy Ribeiro de Araújo e. **Tradição e renovação em Goiás**. Goiânia: Oriente, 1975.

ⁱ **Tarsio Paula dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7448-1001>

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Mestrando do programa de pós-graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias, graduado em Pedagogia pela Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), bolsista CAPES/DS.

Contribuição de autoria: autor

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2487988814489381>

E-mail: tarsio_13@hotmail.com

ⁱⁱ **Sandra Elaine Aires de Abreu**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6242-961X>

Universidade Estadual de Goiás (UEG); Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) Professora Doutora da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás, doutora em educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós –doutora em educação pela Universidade Federal de Uberlândia –MG.

Contribuição de autoria: coautoria

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0420453566921454>

E-mail: sandraeaa@yahoo.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

SANTOS, Tarsio Paula dos; ABREU, Sandra Elaine Aires de. A escola normal de Anápolis/GO e o escolanovismo na formação de professores (1931-1937). **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.